

# Informação Semanal | 30/03

#### Comentário de Mercado

O Presidente da República João Lourenço declarou, na passada quarta-feira, estado de emergência para todo o país. Esta medida tem como objetivo principal a interdição da circulação e a permanência das pessoas na via pública nos próximos 15 dias, devendo os cidadãos estarem submetidos a recolha domiciliar. Esta declaração deve-se ao avanço da propagação do novo coronavírus (Covid-19) no país, que já conta com sete casos, dois dos quais resultaram no falecimentos dos infectados.

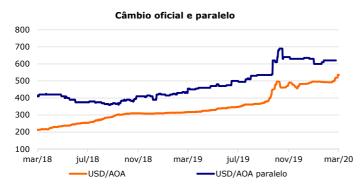
A agência de notação Standard & Poor's baixou, na semana passada, o rating de Angola de B- para CCC+. Esta redução é devida à queda acentuada do preço do petróleo no mercado internacional, que irá causar défices orçamentais e externos no país e aumentar as pressões financeiras. No mercado internacional, o Brent fechou a semana a rondar os USD 28.

O Ministério das Finanças recebeu, na passada sexta-feira, autorização por parte do conselho de Ministros para a iniciação do processo de revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2020. Segundo a Ministra, esta revisão é uma das medidas de resposta a baixa no preço do petróleo nos mercados internacionais e terá como base um preço médio de USD 35 (menos USD 20 que no orçamento em vigor). De igual modo, foi revista em baixa a produção petrolífera para 2020 e o preço médio do quilate de diamante. Os novos dados do OGE revisto apontam para uma recessão em 2020, que deverá rondar os 1,2% e envolverá uma forte redução da despesa pública.

Na passada sexta-feira, o Banco Central realizou uma reunião do Comité de Política Monetária onde decidiu manter inalterados os vários instrumentos de política monetária: a Taxa BNA em 15,5% e o coeficiente de reservas obrigatórias em Moeda nacional e estrangeira nos 22% e 15%, respectivamente. Foi decidido igualmente a redução da taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez, com maturidade de sete dias, de 10% para 7%, e o estabelecimento de uma linha de liquidez de AOA 100 mil milhões para a aquisição de títulos públicos em posse de sociedades não-financeiras.

No mercado cambial, voltou-se a observar uma depreciação significativa do Kwanza, tendo perdido 3,4% face ao Dólar fechando a semana em USD/AOA 536,68. No mercado paralelo, o Dólar está ser negociado a AOA 650 , segundo o Kinguila Hoje; mantendo assim o intervalo para a taxa de referência em 21%.

#### Inflação Nacional 4.5% 4.0% 40% 3,5% 35% 3,0% 30% 2.5% 25% 2,0% 20% 1.5% 15% 1,0% 10% 0.5% 5% 0% 0.0% ago/19 fev/20 fev/17 ago/17 fev/18 fev/19 Mensal (ELE) Homóloga (ELD)



## Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-1,1	0,9	2,5
Inflação Média (%)	17,2	19,9	14,6
Balança Corrente (% PIB)	3,7	-0,5	-0,7

<sup>\*</sup>PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA \*\*Média das previsões compiladas pela Bloomberg

#### Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	09/03/20
Moody's	В3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

### Mercado cambial e monetário\*

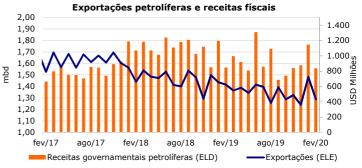
			Variação	
	27/03/20	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	16,94%	1,01	-11,88	1,18
USD/AOA	536,6	3,47%	11,28%	68,95%
AOA/USD	0,00186	-3,35%	-10,14%	-40,81%
EUR/AOA	597,7	7,15%	10,52%	67,21%
EUR/USD	1,114	4,24%	-0,64%	-0,71%
USD/ZAR	17,62	0,08%	25,89%	20,65%

<sup>\*</sup>Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

# Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	15,5%	5.000	1.500	1.500
BT (6 meses)	16,5%	7.489	1.750	1.750
BT (12 meses)	17,5%	6.354	279	279

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs



\*Inclui direitos da concessionária (ANPG)

# Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP